



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

## NOTA DE IMPRENSA

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, S. Exa. João Cravinho, assinou hoje nas instalações da Embaixada de Angola em Portugal o livro de condolências aberto devido ao falecimento de S. Exa. José Eduardo dos Santos.

O ministro João Cravinho, na sua mensagem, recordou o papel desempenhado pelo ex-Presidente José Eduardo dos Santos no fortalecimento das relações entre Angola e Portugal e a sua importância para o processo de reconciliação nacional após o fim da guerra.

João Cravinho, sublinhou a ação determinante de José Eduardo dos Santos na independência dos países da África Austral e o facto de ter sido o primeiro ministro de Relações Exteriores de Angola, o que considerou ter sido determinante para a sua afirmação como diplomata ao longo dos anos em que foi Presidente da República.

O livro de condolências, aberto no início da semana em obediência ao período de luto nacional, foi assinado por destacadas figuras da sociedade civil portuguesa e angolana, deputados nacionais e embaixadores que se encontram de passagem por Portugal.

Além de representantes dos países acreditados junto da CPLP, assinaram igualmente o livro de condolências os chefes das missões diplomáticas, em Portugal, da Rússia, Grécia, República Dominicana, Índia, Brasil, Irlanda, Iraque, Irão, Moçambique, Cabo Verde e Timor-Leste, entre outros.

O livro de condolências foi igualmente assinado pelo Secretário-Geral do Partido Comunista Português, Jerónimo de Sousa, e pelos diplomatas e funcionários da Embaixada de Angola em Portugal e do Consulado-Geral em Lisboa e no Porto.

O livro de condolências foi aberto por s. Exa. O Sr. Embaixador Carlos Alberto Fonseca, que na sua mensagem prestou “a mais sentida homenagem à figura do antigo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, insigne filho angolano, ilustre estadista, patriota sem tréguas, diplomata exímio, dirigente político e líder lúcido, profundamente humanista, dedicado à causa nacional do Povo, Nação e Estado angolano, cuja vida se fundiu durante décadas com o processo da História de Angola, deixando-nos o legado da Paz”.

**SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL**, em Lisboa, 15 de Julho 2022.

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053